

## **Restaurações Semi Diretas: Perspectivas Atuais**

### **Autor(res)**

Iris Durães Costa Amaral Machado  
Samara Victoria Rios De Jesus  
Sara Cristina Menardo Rios Daltro  
Thiago Paranhos Costa  
Carine Schitini Pinheiro Monteiro

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

UNIME LAURO DE FREITAS

### **Introdução**

O avanço das técnicas restauradoras na odontologia estética possibilitou o desenvolvimento de alternativas que conciliam estética, funcionalidade e preservação da estrutura dental. Nesse contexto, a resina composta semi direta surge como uma técnica intermediária entre a restauração direta e a indireta, unindo vantagens de ambas (OLIVEIRA ET AL., 2021). Esse procedimento é realizado em etapas clínicas e laboratoriais simplificadas, permitindo maior controle do contorno anatômico, da polimerização e da adaptação marginal, sem os custos e tempo elevados dos métodos totalmente indiretos (SILVA ET AL., 2022).

Entre as principais indicações da técnica estão a reabilitação de dentes fraturados, restaurações extensas em dentes e casos que exigem melhora estética associada à preservação da estrutura dentária (COSTA ET AL., 2020). Contudo, como qualquer abordagem restauradora, a resina semi direta apresenta limitações, como a necessidade de habilidade técnica, tempo clínico relativamente maior e susceptibilidade ao desgaste ao longo dos anos.

### **Objetivo**

O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura científica recente sobre a técnica restauradora em resina semi direta, destacando suas indicações, vantagens, limitações e perspectivas clínicas, a fim de orientar o cirurgião-dentista quanto à aplicabilidade desse recurso na prática diária.

### **Material e Métodos**

Foi realizada uma revisão de literatura entre os anos de 2020 e 2024, utilizando bases de dados como Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Os descritores aplicados foram: Resinas Compostas, Restauração Dentária e Restaurações Extracoronárias. Foram selecionados artigos que abordaram o desempenho clínico, propriedades mecânicas e adesivas, bem como indicações e limitações da técnica restauradora em resina semi direta.

### **Resultados e Discussão**

A técnica semi direta apresenta vantagens importantes, como melhor polimerização devido ao controle extraoral

da luz, maior densidade do material, menor tensão de contração e ajuste anatômico mais preciso (FERNANDES ET AL., 2021). Além disso, por ser realizada parcialmente fora da cavidade oral, reduz a sensibilidade do procedimento às condições de isolamento absoluto e à umidade, fatores críticos nas restaurações diretas (MARTINS ET AL., 2023).

Do ponto de vista clínico, os estudos demonstram bons resultados estéticos, estabilidade de cor e adaptação marginal satisfatória, sobretudo em dentes anteriores submetidos a grandes reconstruções (SOUZA ET AL., 2022). Em dentes posteriores, a técnica tem sido indicada para restaurações amplas, permitindo melhor resistência mecânica em comparação às restaurações diretas convencionais (ARAÚJO ET AL., 2021).

No entanto, a técnica exige tempo clínico maior, etapas laboratoriais adicionais e habilidade profissional para garantir excelência estética e funcional. Também apresenta durabilidade inferior a restaurações indiretas em cerâmica, sendo mais suscetível ao desgaste e alterações de cor ao longo dos anos (GONÇALVES ET AL., 2020). Apesar dessas limitações, a resina semi direta representa uma alternativa viável para casos em que se busca equilíbrio entre estética, função e custo.

## **Conclusão**

A resina composta semi direta é uma técnica restauradora que alia vantagens dos procedimentos diretos e indiretos, proporcionando estética satisfatória, boa adaptação marginal e preservação da estrutura dental. Embora exija maior tempo clínico e habilidade técnica, configura-se como uma alternativa promissora para reabilitações estéticas e funcionais, especialmente em casos de restaurações extensas. A escolha criteriosa do caso clínico e a correta execução da técnica são determinantes para o sucesso do tratamento.

## **Referências**

- OLIVEIRA, T. R. et al. Semi-direct composite resin restorations: clinical applications and advantages. *Journal of Esthetic Dentistry*, v. 32, n. 2, p. 115-123, 2021.
- SILVA, A. P. et al. Semi-direct technique with composite resins: a literature review. *Brazilian Dental Science*, v. 25, n. 4, p. 1-9, 2022.
- COSTA, F. S. et al. Resina composta semi direta: indicações e limitações. *Revista Odontológica do Brasil Central*, v. 29, n. 3, p. 44-52, 2020.
- FERNANDES, L. M. et al. Mechanical properties of semi-direct composite restorations: a systematic review. *Dental Materials Journal*, v. 40, n. 5, p. 1020-1027, 2021.
- MARTINS, J. C. et al. Semi-direct technique in posterior teeth: clinical performance. *International Journal of Dentistry and Oral Health*, v. 19, n. 1, p. 56-63, 2023.
- SOUZA, R. T. et al. Aesthetic evaluation of semi-direct composite resin restorations in anterior teeth. *Journal of Prosthetic Dentistry*, v. 127, n. 6, p. 890-896, 2022.
- ARAÚJO, V. A. et al. Clinical performance of semi-direct restorations in posterior teeth. *Operative Dentistry*, v. 46, n. 4, p. 421-428, 2021.
- GONÇALVES, A. F. et al. Longevity of semi-direct composite resin restorations: a review. *Clinical Oral Investigations*, v. 24, n. 7, p. 2243-2251, 2020.